

Alimentos brasileiros já são produzidos nos EUA

Por Núbia Lima

[10.01.2007] Convencer os primeiros agricultores americanos não foi fácil, mas a iniciativa do Dr. Frank Mangan, pesquisador sobre vegetais étnicas do Departamento de Plantas e Ciências do Solo da Universidade de Massachusetts, já está dando resultado. Desde 2002, jiló, maxixe, quiabo, abóbora moranga e taioba já estão sendo produzidos aqui, nos Estados Unidos. A Universidade trabalha direto com uma associação de agricultores em Massachusetts chamada PVGA (Pioneer Valley Growers Association). Com uma estimativa de um milhão de brasileiros vivendo no país, não é preciso perder a tradição gastronômica por estar longe de casa. Tendo em vista disso, o professor Mangan teve a idéia de trazer sementes de jiló do Brasil e introduzi-las ao projeto Ethnic Food (alimento étnico), que já produzia alguns alimentos de outros países latinos.



“Ele começou por que tinha interesse em ir ao Brasil. A pessoa que lhe ensinava português dizia que sentia muita falta de jiló. Então, ele teve a idéia de trazer as sementes e começar a produção”, explica a especialista em Marketing do projeto, Raquel Mendonça. Para ilustrar os bons frutos negócios, a especialista diz que somente com o cultivo do jiló, o agricultor tem lucrado cerca de U\$ 100 mil. “Fazendas estão destinando de dois a três acres para produtos brasileiros. Isso prova que o projeto tem funcionado”, diz.

Entretanto, apesar do sucesso do programa, o cultivo só pode ser feito durante três meses do ano devido às condições climáticas dos Estados Unidos. A solução apontada pelos pesquisadores seria importar do Brasil as hortaliças com alta demanda pelos consumidores brasileiros nos EUA. Além disso, importar alguns produtos que não podem ser produzidos nos Estados Unidos, como manga e maracujá. Para suprir a demanda das hortaliças durante os nove meses do ano nos EUA, os pesquisadores estão estudando a possibilidade de parceria com os agricultores de Minas Gerais.

Consumidor americano

Não é somente o brasileiro que tem aproveitado os benefícios para a saúde do jiló, maxixe, quiabo, entre outros. De acordo com Raquel, o consumidor americano também vem descobrindo o valor dos produtos genuinamente brasileiros. "Geralmente a gente coloca nas prateleiras todas as informações sobre os produtos. Assim, podemos também atingir o americano e outros latinos sobre os alimentos", explica Raquel.



Os legumes brasileiros são encontrados nos supermercados Seabras (New Jersey e Massachusetts), Russos' market (MA), Market Basket (MA), Casa de Carne (MA), Supermercado Brasileiro (Florida), Lambert's (MA), Gol Supermarket (MA).

